# Asfalto para Todos anuncia calçamento em ruas de 26 bairros e localidades até 2024

**SERÃO INVESTIDOS**
R$ 850 mil em equipamentos e R$ 5 milhões na compra de materiais

MARIELLE GAUTÉRIO
redacao09@jornalibia.com.br

Buscando melhorar a infraestrutura dos bairros e estradas do interior com recapagem asfáltica e calçamento regular, a Administração Municipal lançou nessa segunda-feira, 13, o programa "Asfalto para Todos", no plenário da Câmara Municipal de Vereadores. A previsão é que até o fim do mandato, em 2024, sejam atendidos os 26 bairros da cidade e localidades do interior.

Com a presença do chefe do Executivo Gustavo Zanatta, de vereadores e membros da Administração Pública, o gerente de Contratos e Convênios, Silvio Kael, apresentou o projeto e destacou que independente de onde ocorrer a recuperação, o asfalto será para beneficiar a todos. "Não irá acontecer da noite para o dia. Tem etapas para serem cumpridas, mas já temos obras para começarem logo", diz.

Segundo Silvio, a recuperação do pavimento asfáltico, no aspecto financeiro, foi planejada em três eixos: recursos próprios, emendas de deputados federais ao Orçamento da União e programa de financiamento do governo. No total, serão investidos R$ 850 mil em equipamentos e R$ 5 milhões, de recursos próprios, na compra de materiais.

O prefeito Gustavo Zanatta destacou que graças a equipamentos adquiridos (bomba de emulsão da usina, vibroacabadora, espargidor de asfalto e cortador de asfalto) e recuperação da usina de asfalto frio será possível realizar diversas intervenções com custo muito mais baixo. "Nosso foco é melhorar a qualidade de vida da população. Estamos falando de uma demanda que sempre esteve na pauta da comunidade", enfatiza.

O programa será desenvolvido em várias etapas, levando em conta critérios como a ligação do bairro com o Centro, a qualificação do acesso a serviços públicos (escolas, postos de saúde, entre outros) e as regiões mais vulneráveis e com mapeamento da assistência social. Dentre as obras que serão realizadas por meio de emendas de parlamentares, estão a das ruas Ibiá, Ênio de Castro Freitas e Dr. Hugo Wolgemuth, com recurso de R$ 257 mil do senador Luiz Carlos Heinze; e das vias Arthur Renner, Aloys Jacob Kerber e Estrada Cylon Rosa, no valor de R$ 278.978,00 oriundas do deputado federal Giovani Feltes.

Algumas ruas serão recapeadas com equipamentos e recursos próprios. Dentre as obras que iniciam já nos próximos dias estão as das ruas Mário Inácio, Capitão Jacinto José Fernandes (trecho entre a Mário Inácio e a praça), Catarina de Andrade (até a praça), anel viário em torno da praça São Pedro, Lourenço Wolf (até a rua Acácia), Acácia (até a T. Weibull) e o prolongamento da Gustavo Mottin (trecho entre a Mário Inácio e a Bruno de Andrade).

Além disso, as ruas abarcadas no Avançar Cidades também devem receber pavimentação. Ainda essa semana o Executivo irá publicar um certame para contratação de empresas para microrevestimento de ruas. De acordo com a Administração, a expectativa é de que no início de 2022 sejam feitas intervenções na

rua José Luiz (entre Cristiano Mate e Balduíno Rambo); Av. Júlio Renner (entre ERS-124 e Rua Maranhão); rua Capitão Jacinto (entre Dr. Bruno de Andrade e Av. Júlio Renner); rua Dr. Bruno de Andrade (entre Capitão Jacinto e Av. Júlio Renner); rua Fernando Ferrari (entre entre Capitão Cruz e Capitão Porfírio); rua Bento Gonçalves (entre Fernando Ferrari e Osvaldo Aranha); rua Santos Dumont (entre Buarque de Macedo e Ramiro Barcelos); rua João Pessoa (entre Santos Dumont e Fernando Ferrari); rua Capitão Cruz (entre Fernando Ferrari e Capitão Marques); rua Antônio Marques (entre Flores da Cunha e Monteiro Lobato) e rua Ramiro Barcelos (nos trechos entre Antonio Marques e Osvaldo Aranha e Olavo Bilac e Fernando Ferrari). O orçamento previsto para o investimento é em torno de R$1,2 milhão, com recursos próprios.

Na ocasião, Zanatta ressaltou o comprometimento de asfaltar a estrada do Passo da Amora – que liga Montenegro a Vendinha . Ele pediu também o apoio dos vereadores para concretizar o pedido da população.

**ERRATA**
Diferente do que consta no edital do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário de Montenegro-RS, veiculado na página 10, da edição de 10 de dezembro de 2021, a data correta do edital é 10 de dezembro de 2021.

INFORME PUBLICITÁRIO

## Loja Infinita: projeto das Lojas Quero-Quero chega a Montenegro

As filiais da Rede de Lojas Quero-Quero instaladas em Montenegro têm novidade para seus clientes. Foi lançado nessa quinta-feira, dia 9, na loja do Centro, o projeto de vendas Loja Infinita. O conceito passou a ser implementado em outubro deste ano, com um projeto piloto, e desde então tem chegado as unidades instaladas em diversas regiões do Estado.

A Loja Infinita é uma extensão da loja física. Por meio da internet, os vendedores e clientes têm acesso, através de um monitor de TV, ao ambiente de uma loja física, instalada no município de Sapiranga. No local mais de 20 mil itens são disponibilizados para escolha do consumidor. A Loja Infinita visa proporcionar acesso a produtos que, muitas vezes, as lojas físicas não podem disponibilizar aos clientes por falta de espaço.

Os produtos podem ser adquiridos através de um click, na hora, com a ajuda dos consultores de venda da Quero-Quero. Em caso de dúvidas em relação às mercadorias, é possível contatar em tempo real, por meio de vídeo, especialistas que estão presencialmente na loja de Sapiranga.

A entrega das mercadorias tem prazo para ocorrer em até cinco dias, diretamente na loja, com frete grátis, ou no endereço do cliente, com custo de entrega. A Loja Infinita também faz parte do projeto Palavra da Quero-Quero, onde a empresa garante o dinheiro de volta caso o item não seja entregue na data combinada.

*Em Montenegro, a novidade foi apresentada na loja do Centro*

## Prefeitura atualiza regras de concessão do Baixio

O Governo Zanatta enviou projeto de lei para a Câmara de Vereadores alterando alguns pontos na lei que prevê a concessão do Balneário Municipal Affonso Kunrath, o Baixio, para pessoas jurídicas. O texto foi apreciado e aprovado, por unanimidade, na sessão ordinária de quinta-feira, dia 9.

São apenas alterações pontuais. A principal delas é a previsão, em lei, da cobrança de um valor de aluguel do concessionário que ficar responsável pelo espaço. Isso não tinha antes no texto. Ele prevê a aplicação "do valor de no mínimo 30 URMs". Seria o equivalente, hoje, a R$ 112,98. A redação, no entanto, deixa em aberto a possibilidade de cobrança maior.

Outra alteração foi sobre a finalidade da lei que, originalmente, "objetiva a exploração dos serviços de bar, restaurante, área de acampamento por particular e atividades recreativas". O governo adicionou, ao lado do "recreativas", o texto "de lazer e esporte". Quis delimitar o tipo das atividades previstas.

A terceira mudança, também de redação, foi no formato de busca de interessados. Era descrito como "Chamamento Público" e, agora, como "Edital de Concorrência Pública". Em sua justificativa aos vereadores, o prefeito Gustavo Zanatta explicou que essa é a forma correta de tratamento perante a lei.

O resto não mudou e continua como está na lei de 2007. As concessões previstas seguem por cinco anos, prorrogáveis por mais dois. O concessionário continuará responsável por taxas de iluminação e água; a manutenção e a limpeza do local.

Apesar dessa atualização, contudo, não há uma definição sobre o lançamento de novo edital para a concessão. O Governo Municipal ainda tenta, de Brasília, a vinda de recursos que custeiem um projeto de revitalização mais ampla do balneário; contemplando também o prédio do restaurante, que está bastante deteriorado. (DM)

## Lei Orçamentária pra 2022 é aprovada

A Câmara de Vereadores aprovou quinta-feira, 9, a Lei Orçamentária Anual (LOA) que estima a receita e fixa a despesa do Município de Montenegro para 2022. O orçamento estimado é de R$ 338.011.500,00. Desses, R$ 256 milhões representam a despesa do Executivo; R$ 62.087.500 milhões referem-se ao Fundo de Aposentadoria e Pensão (FAP), R$ 18,084 milhões ao Fundo de Assistência à Saúde (FAS) e R$ 1,84 milhão à despesa com recursos próprios da Fundarte. A receita - previsão de entradas - tem o mesmo valor. A previsão foi formulada com base em estimativas de arrecadação de tributos e de repasses financeiros do Estado e da União. (DM)